Dramático e comovente fim de uma grave crise política

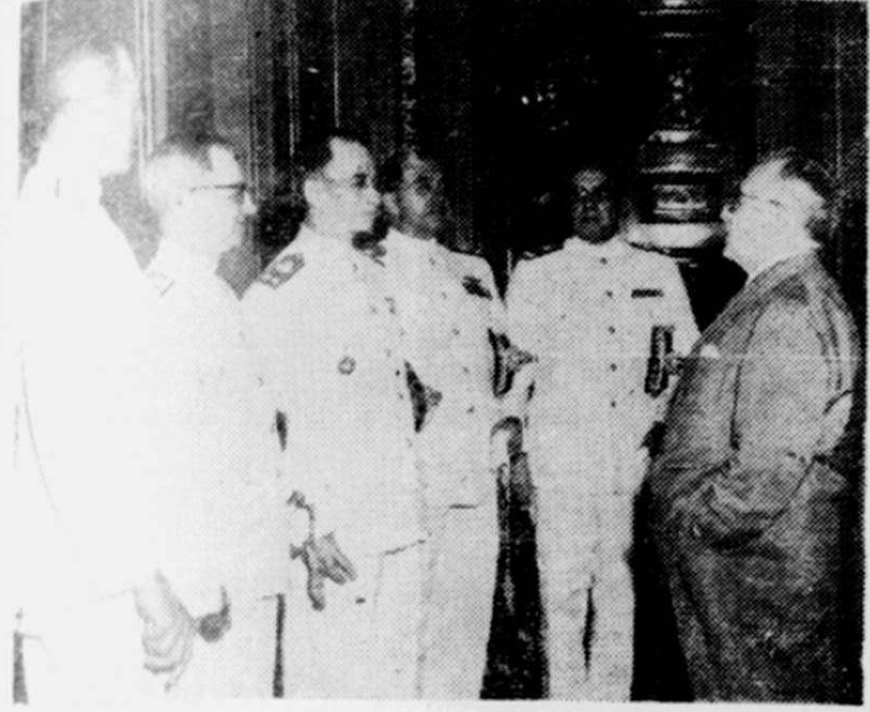
O suicídio do presidente Vargas e a repercussão que teve – A última mensagem - Os funerais - Decretado luto por oito dias - Outras notas

O Fluminense

Propriedade da Editora O FLUMINENSE S. A.
DIRETOR: ALBERTO TORRES

Ano LXXVI — Niterói — Estado do Rio de Janeiro — Quarta-feira, 25 de agôsto de 1954 — N. 22.056

A Nação Brasileira acaba de passar pelo rude golpe de perder o saudoso estadista Getúlio Vargas. Quaisquer que sejam as dissenções políticas que separem os homens, quaisquer que sejam as ideologias e tolerações partidárias, que os coloquem em campos diametralmente



Quando foi apresentado aos novos Almirantes

opostos, ninguém, neste Brasil, deixou de traumatizar-se diante da notícia infausta e surpreendente que, na manhã de ontem, emocionou a alma nacional.

Lamentável, profundamente lamentável e triste, o trágico destêcho da crise que há tantos dias vem abalando o país.

O gesto brusco e desesperado do Sr. Getúlio Vargas, pondo fim à vida no momento em que, levado pelas circunstâncias, teve de afastar-se do Poder, cobre de luto e pesar a família brasileira. Jamais o povo e as Fôrças Armadas, por mais fundas que fôssem as divergências do panorama político-nacional, pensariam, em hipótese alguma, nesse supremo sacrifício de seu ilustre filho. Deploramos, como deplora o Estado do Rio e deplora o Brasil, que os acontecimentos dos últimos dias hajam conduzido a tão grave epílogo, que abalou e consternou o país.

O dia de ontem ficou, assim, marcado, na história do Brasil, como uma data tarjada, entre as lágrimas e as emoções da população brasileira.

A última mensagem de Vargas

O Presidente Getúlio Vargas teve o gesto trágico de suicidar-se, na manhã de ontem, exatamente às 8,30 horas.

Deixou o eminente morto, no seu aposento particular, onde se verificou a chocante ocorrência, o seguinte bilhete:

"À sanha dos meus inimigos deixo o legado de minha morte. Levo o pesar de não poder dar aos humildes tudo quanto eu desejava. (a.) Getúlio Vargas".

Dispensada a autópsia

O Chefe de Polícia do Distrito Federal, juntamente com o diretor do Instituto Médico Legal, resolveram dispensar a autópsia dos restos mortais do Presidente Getúlio Vargas, isso em virtude do exame geral e cadavérico, como também das declarações por êle deixadas de próprio punho.

Os funerais do Presidente

O funerais do Presidente Getúlio Vargas serão realizados na sua terra natal, São Borja, para onde seguirá o corpo hoje, às 9 horas, depois de embalsamado.

Extraordinária, a visitação pública

Os restos mortais do Presidente estiveram expostos à visitação pública, ontem, a partir das 13 horas, no salão do Chefe da Casa Militar, no Catete. Dezenas de milhares de pessoas desfilaram, entre emoção e respeito, até às primeiras horas do dia de hoje.

Luto oficial por 8 dias

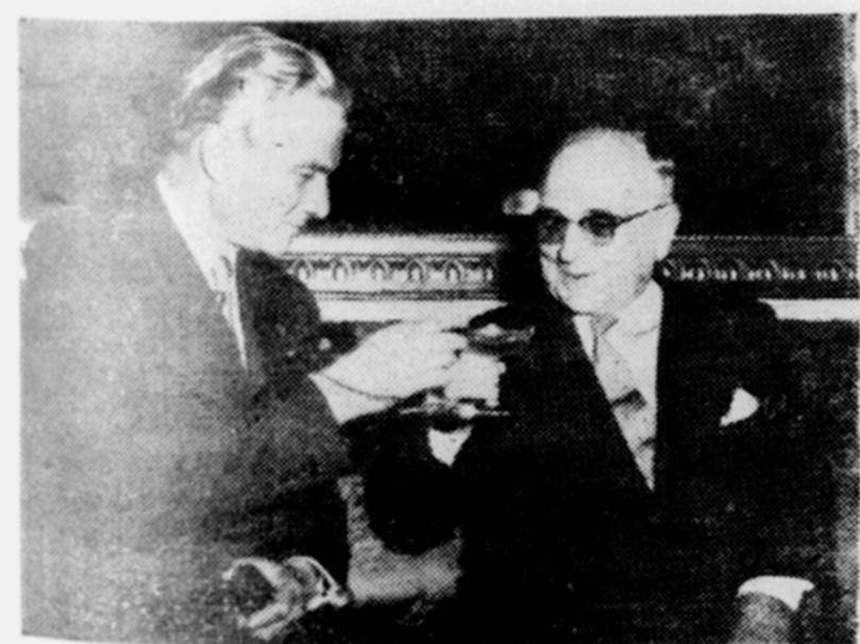
O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item 1, da Constituição, e tendo em vista o exposto no artigo 53, do decreto 24.910, de 4 de maio de 1948, decreta:

Artigo I — E' decretado luto oficial por 8 dias, em sinal de pesar pelo falecimento do Presidente da República, Dr. Getúlio Dorneles Vargas.

Artigo II — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Repercute, no exterior, a morte do Presidente Vargas

As Agências de Notícias distribuiram, durante o dia de ontem, inúmeros telegramas chegados do Exterior, nos quais se podia verificar a consternação provocada no Exterior pelo inesperado desaparecimento do Presidente Vargas.



Com o Presidente do Líbano

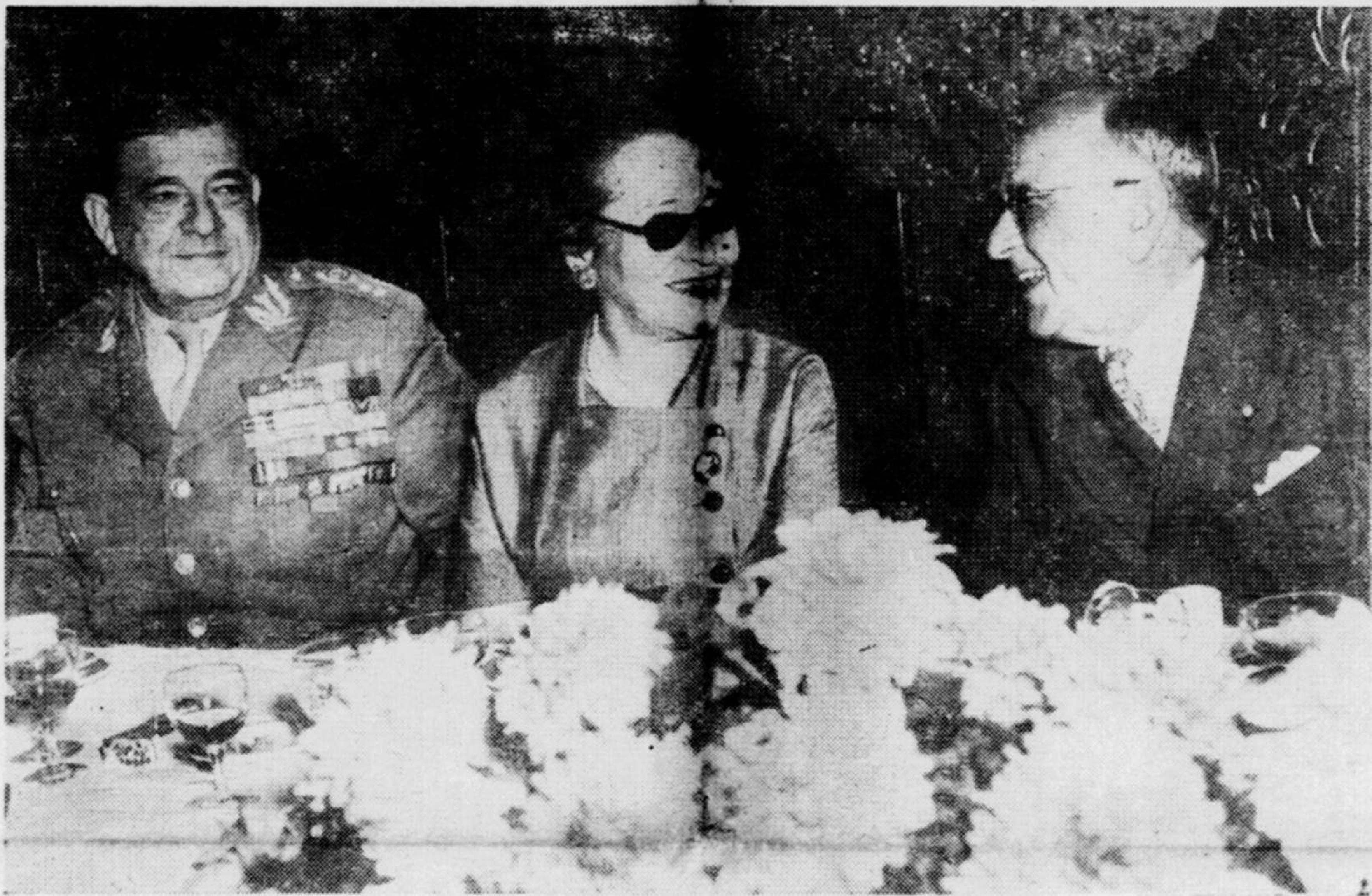
Os jornais norte-americanos estamparam profuso noticiário sôbre os acontecimentos ocorridos às primeiras horas de ontem, sendo unânimes em reconhecer que o Presidente Vargas sempre se mostrara amigo dos Estados Unidos.

Em Portugal, especialmente em Lisboa, as redações foram assediadas por centenas de pessoas desejosas de informes seguros sôbre as

(Continua na última página)



Com o Governador de Minas Gerais, na Pampulha



Flagrante colhido, no último verão, em Petrópolis, no 1.º B. C. O Presidente Getúlio Vargas ao lado da Exma. Espôsa e do General Zenóbio da Costa

Dados biográficos do Presidente Getúlio Vargas

Nascido em 19 de abril de 1883 e filho do casal General Manoel do Nascimento Vargas e Dona Candida Dornelles Vargas, realizou os seus primeiros estudos na sua terra, Estado do Rio Grande do Sul, em colégios particulares e posteriormente na Escola Militar de Rio Pardo, onde ingressou após ter entrado para as fileiras do Exército, indo servir no 25.º Batalhão de Infantaria, com séde em Pôrto Alegre. Serviu também, em Mato Grosso, para onde sua unidade foi destacada em consequência de providências militares tomadas para fazer face às emergências da questão aberta entre o Brasil e a Bolívia em tôrno do Território do Acre. Depois que se desligou do Exército, encetou na Faculdade de Porto Alegre o curso de Direito, bacharelando-se em 1907. Foi o orador da sua turma. Ainda acadêmico, fundou jornal político de combate. Ingressou no Ministério Público do seu Estado natal, logo depois de formado, exercendo a promotoria pública até 1908.

Iniciou sua vida política em 1909, quando abriu escritório de advocacia na sua cidade natal, São Borja, e foi eleito deputado estadual. Em 1911, casou-se com a senhorita Darcy Sarmanho, tendo tido o casal cinco filhos. Em 1913, renunciou ao mandato de deputado estadual, para retornar em caráter exclusivo, à sua banca de advogado. Recusou, então, convite para ocupar o cargo de chefe de Polícia de seu Estado. Em 1917 foi novamente eleito para a Assembléia Estadual e a seguir reeleito. Nessa segunda legislatura desempenhou as funções de líder e de relator do orçamento. Na revolução que agitou o Rio Grande do Sul em 1923 organizou e comandou, com o pôsto de tenente-coronel, o 7.º Corpo Provisório. Em 1923 foi eleito deputado federal pelo seu Estado. Teve o mandato renovado na legislatura seguinte, liderando a bancada do Rio Grande do Sul. Em 1926, no Govêrno Washington Luís, assumiu o cargo de Ministro da Fazenda, de que se exonerou em 1927, por ter sido eleito presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

A campanha da sucessão presidencial de 1930 encontrou o sr. Getúlio Vargas como candidato da oposição. Depois de uma das mais intensas lutas eleitorais do Brasil, as fôrças políticas integradas na campanha da Aliança Liberal se levantaram num movimento armado, irrompido em Minas Gerais, na Paraíba e no Rio Grande do Sul, cujo triunfo permitiu ao sr. Getúlio Vargas assumir a presidencia da República em 3 de novembro de 1930.

A partir de 1930 adotou medidas relacionadas com a reforma de base da vida política, econômica e so-

(Continua na última página)



ontem, hoje, amanhã.

CARLOS COUTO ESCREVEU.

Lembro-me bem — Meus onze anos ficaram impressionados com aquêles homens de lenços vermelhos e armas na mão. Desfilaram pela Gavião Peixoto, gritando "Viva Getúlio", "Viva a Revolução".

Meu pai levou-me ao Rio, nesse dia. Já não sei para que. Fugindo às aglomerações, êle me puxava pela mão, rápido. E eu sempre olhando para trás. Sempre vendo homens de lenços vermelhos. Sempre ouvindo-os gritar: "Viva Getúlio" e "Viva a Revolução".

Com o correr dos anos, a essa imagem do ontem subrepuseram-se muitas outras. Imagens, primeiro de um Getúlio forte, sorridente, confiante. Depois atingido, cada vez mais, pela ação do tempo.

O sorriso tornou-se menos contante. Os olhos amargураram-se-lhe. As penas e as desilusões e as desesperanças não o quebraram, porém. Abateram-no, contudo.

Lembro-me bem da maioria dos ataques que sofreu. Das histórias que o povo contava a seu respeito. De suas atitudes discutíveis, sempre obedecendo, porém, a um tino político extraordinário. Dos discursos. Das fotografias.

Lembro-me bem.
Todos se lembram bem.
Uns, como correligionários políticos.
Outros, como rivais.
Outros, ainda, como povo puro e simples.

• • •

É-me difícil escrever — Isto porque o momento é de estupor!

Ainda não chegou a ocasião de raciocinar serenamente. Fui, como a nação inteira, colhido de chofre. Presenciei lágrimas sinceras. Vi o homem da rua, assombrado e errante, fugir às palavras.

Sei que agora, é preciso encarar a situação de frente.

Sei, porém, que precisamos parar dentro de nós mesmos.

E pensar. Pensar em têrmos de futuro. Pensar em têrmos de Brasil..

O hoje é de recolhimento. De exame de consciência. De sentimento. De consternação.

As palavras perderam todo o significado. Foram elas, apaixonadas e violentas, que nos trouxeram a atual situação de luto e dor.

Que as únicas a serem pronunciadas sejam de Oração.

• • •

Amanhã — Cada um de nós precisa sentir a necessidade de formar sua consciência política. Cada brasileiro necessita sentir que as Nações pagam sempre muito caro, quando seus filhos se deixam dominar pelo egoismo, pela ira, pela paixão.

Isto para que, jamais, tenhamos de baixar do tom de discursos demagógicos para o tom usado nos velórios.

Se continuarmos no desraciocínio presente, a verdade é que podemos preparar-nos para assistir à desgraça do Brasil!

Presidente Café Filho

O Dr. João Café Filho já está no pleno exercício da Presidência da República, de acôrdo com o que estipula o preceito Constitucional, não havendo solenidade de posse.

O brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica

O Presidente Café Filho acaba de convidar para Ministro da Aeronáutica o brigadeiro Eduardo Gomes, que aceitou.

6 PÁGINAS
1 Cruzeiro

Novos Ministros

O Presidente Café Filho ainda não organizou o novo gabinete. Sabe-se que os atuais Ministros serão substituídos por elementos de todos os partidos, formando um govêrno de coalisão partidária.

Já foram nomeados, ontem, os seguintes Ministros: Aeronáutica — Brigadeiro Eduardo Gomes; Justiça — Desembargador Miguel Seabra Fagundes; Trabalho — Sr. Napoleão de Alencastro Guimarães; continuando no Ministério da Guerra o General Zenóbio da Costa.

O Sr. Bernardes Filho teria sido convidado para o Ministério das Relações Exteriores.



Com as alunas da Escola de Belas Artes de P. Alegre

Ontem na ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Oito dias de luto e suspensão das sessões - Discurso do líder udenista

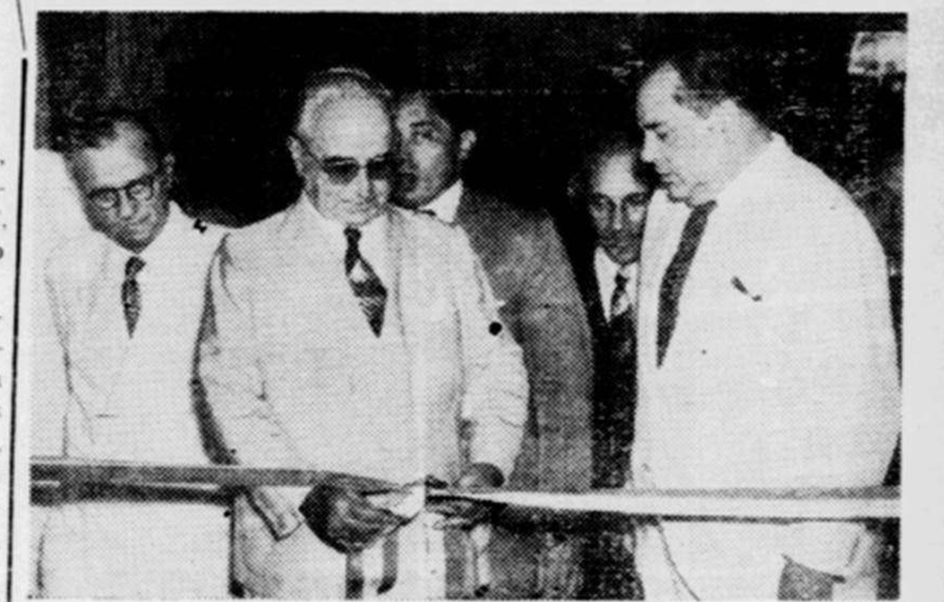
A Assembléia aprovou, ontem, unanimemente, um requerimento de pesar pelo desaparecimento do presidente Getúlio Vargas, e, ao mesmo tempo, de luto por 8 dias e de suspensão dos trabalhos até terça-feira próxima. O requerimento foi apresentado pelo líder do Govêrno, sr. Moacir Azevedo, tendo se pronunciado, no encaminhamento da votação, os seguintes deputados: Pedro Gomes, que leu a carta deixada pelo ex-presidente da República, Oscar Fonseca, Roberto Silveira, Benigno Fernandes, Felipe da Rocha, Togo de Barros, Arino de Matos, Vasconcelos Torres, José Saly e Alberto Torres.

DIA DE COMPREENSÃO

O líder udenista, falando em nome da sua bancada, proferiu o seguinte discurso:

O SR. ALBERTO TORRES (para encaminhar a votação) — "Sr. Presidente, não venho fazer um necrológio. O elogio fúnebre do Presidente Getúlio Vargas, tivemo-lo através da palavra emocionada do líder do Partido Trabalhista Brasileiro nesta Casa, Sr. Deputado Roberto Silveira, que escutamos com reverência. Consciente da delicadeza da missão a mim outorgada pela bancada que lidero, traduzo, neste instante, a homenagem respeitosa da União Democrática Nacional, certo de que o momento

(Continua na última página)



Inaugurando a Feira de Flôres e Frutos de Petrópolis

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE NITERÓI

A Associação Comercial de Niterói, consternada com o falecimento do Sr. Dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, deliberou compartilhar das homenagens devidas ao ilustre extinto, hasteando a bandeira nacional em funeral e solicitando ao comércio e à indústria o encerramento do expediente no dia de ontem.

(a.) ALMEIDA BARROSO — Presidente.



Em visita ao General Goes Monteiro

BIOGRAFIA DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

(Texto na última página)